



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

6º Grupo de Direito Criminal

Registro: 2025.0000342153

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Embargos de Declaração Criminal nº 2251040-66.2024.8.26.0000/50000, da Comarca de Taubaté, em que é embargante ALVARO MARCONDES VIEIRA FILHO, é embargado COLENDO 6º GRUPO DE CÂMARAS CRIMINAIS.

ACORDAM, em sessão permanente e virtual da 6º Grupo de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Rejeitaram os embargos. V. U.**, de conformidade com o voto do Relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Exmos. Desembargadores RENATO GENZANI FILHO (Presidente), PAULO ROSSI, AMABLE LOPEZ SOTO, ALEXANDRE ALMEIDA, SÉRGIO MAZINA MARTINS, NOGUEIRA NASCIMENTO, CARLA RAHAL, GUILHERME G. STRENGER E XAVIER DE SOUZA.

São Paulo, 7 de abril de 2025.

TETSUZO NAMBA

RELATOR

Assinatura Eletrônica

VOTO Nº 16317

Embargos de Declaração Criminal

nº 2251040-66.2024.8.26.0000/50000

Comarca: Vara do Júri/ Infância e Juventude de Taubaté

Embargante: Alvaro Marcondes Vieira Filho

Embargada: Colendo 6º Grupo de Direito Criminal

EMENTA: DIREITO PROCESSUAL PENAL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. CONTRADIÇÕES E OMISSÕES. EMBARGOS REJEITADOS.

I. Caso em Exame

Embargos de declaração opostos contra acórdão visando suprir contradições e omissões, alegando falta de enfrentamento de teses defensivas, especialmente declarações do corréu Douglas, com alegação de injustiça por ser o único condenado.

II. Questão em Discussão

2. A questão em discussão consiste em determinar se os embargos de declaração são cabíveis para suprir contradições e omissões no acórdão, especialmente quanto à análise das declarações do corréu e a condenação exclusiva do embargante.

III. Razões de Decidir

3. Os embargos de declaração são cabíveis apenas em casos de ambiguidade, obscuridade, contradição ou omissão, conforme art. 619 do CPP e art. 1022, III, do CPC.

4. A rejeição dos embargos é justificada pela ausência de demonstração das hipóteses de cabimento, sendo que o embargante busca rediscutir matéria já analisada.

IV. Dispositivo e Tese

5. Embargos de declaração rejeitados.

Tese de julgamento: 1. Embargos de declaração não são via adequada para rediscutir matéria já decidida. 2. O julgador não é obrigado a refutar todas as teses aventadas, desde que a motivação apresentada permita aferir as razões da decisão.

Legislação Citada:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

6º Grupo de Direito Criminal

CPP, art. 619; CPC, art. 1022, III. Jurisprudência Citada:

EDcl no AgRg no AREsp 445.549/RJ, Quinta Turma, Rel. Min. Jorge Mussi, DJe 21.10.2016;

AgRg no AREsp 1354257/MS, Quinta Turma, Rel. Min. Joel Ilan Paciornik, J. 19.9.2019, DJe 26.9.2019;

EDcl na APn 921/DF, Corte Especial, Rel. Min. Maria Thereza de Assis Moura, J. 21.8.2019, DJe 26.8.2019.

EDcl no AgRg nos EDv nos EREsp 1332521/PR – CE – Corte Especial – Relator Min. Herman Benjamin – J. 21.8.2019 – DJe 2.9.2019.

AgRg no REsp 1796307/SP – T5 – Quinta Turma – Rel. Min. Jorge Mussi – 6.6.2019 – DJe 12.6.2019.

Edcl no AgRg no EAREsp 1019243/PR – S3 – Terceira Seção – Rel. Min. Reynaldo Soares da Fonseca – J. 22.5.2019 – DJe 30.5.2019.

I - Relatório

Opôs-se embargos de declaração contra V. Acórdão de fls. 55/76, com o fim de suprir contradições, porque não houve enfrentamento de teses defensivas, tal como as declarações do corréu Douglas, tendo havido injustiça, já que o embargante foi o único condenado.

II - Fundamentação

Os embargos podem ser conhecidos, todavia, são desprovidos.

Quer-se rediscutir matéria já analisada pelo Colegiado, em momento inoportuno.

Foram analisadas as provas necessárias para o indeferimento da revisão criminal. Especificamente quanto a Douglas (fls. 68/71), ademais, quando a lide é posta a julgamento, pode haver absolvição de algumas pessoas e de outras não, tal qual o embargante.

"Os embargos de declaração são cabíveis quando houver ambiguidade, obscuridade, contradição ou omissão, a teor do art. 619 do Código de Processo Penal – CPP, e erro material, conforme art. 1022, III, do Código de Processo Civil – CPC.

"4.1. Sem demonstração das hipóteses de cabimento, tal como no caso em tela (acresci), a rejeição dos embargos de declaração é medida que se impõe, notadamente quando o embargante pretende a rediscussão da questão controvertida para modificar o provimento anterior.

"4.2. "[...]" Esta Corte Superior de Justiça tem entendimento assente no sentido de que o julgador não é obrigado a refutar expressamente todas as teses aventadas pelas partes, desde que pela motivação apresentada seja possível aferir as razões pelas quais acolheu ou rejeitou as pretensões deduzidas. Precedentes" (EDcl no AgRg no AREsp n. 445.549/RJ, Quinta Turma, Rel. Min. Jorge Mussi, DJe de 21/10/2016)" (*AgRg no AREsp 1354257/MS* – T5 – Quinta Turma – Rel. Min. Joel Ilan Paciornik - J. 19.9.2019 – DJe 26.9.2019). Quanto ao cabimento dos embargos, cf., também, *EDcl. No AgRg no REsp 1797895/RS* – T5 – Quinta Turma – Rel. Min. Jorge Mussi – J. 27.8.2019 – DJe 11.9.2019.

"(...) A mera insatisfação com o conteúdo da decisão embargada não viabiliza essa espécie recursa – embargos de declaração - (completei)" (*EDcl na APn 921/DF – CE* – Corte Especial – Relatora Ministra Maria Thereza de Assis Moura – J. 21.8.2019 – DJe 26.8.2019).

"8. Os Embargos não constituem via própria para fazer prevalecer tese jurídica diferente da que foi acolhida no Acórdão quando, em sua essência e finalidade, não se dirigem à omissão ou outro vício, mas a nova declaração de efeito infringente. O fato de não serem dissecados os dispositivos que a parte quer ver reconhecidos traz como consequência a certeza de que pretendem os Embargos a declaração inversa do fundamento jurídico da decisão, o que impede à

Corte renovar o julgamento para declarar o que constituiria nova manifestação de mérito em sentido contrário.

"9. O julgamento dos Embargos não pode implicar acréscimo de razões irrelevantes à formação do convencimento manifestado no Acórdão. Portanto, o Tribunal não fica obrigado a examinar todos os normativos (ainda mais leis que não servem ao caso) que tratam de matéria semelhante, desde que decida sob fundamentos suficientes para sustentar a manifestação jurisdicional, como ocorreu.

"10. O princípio do livre convencimento motivado justifica a ausência de análise dos dispositivos que pareçam para a parte significativos, mas que para o julgador, se não irrelevantes, constituem questões superadas pelas razões de julgar. É entendimento também do STF, que vem afastando a necessidade de enfrentar os dispositivos que para a parte constituem o fundamento de sua tese quando ficam devidamente demonstradas as razões do convencimento, inclusive quando há divergência no julgado.

"11. Pretende a parte embargante, em realidade, a modificação do julgado proferido, com nítido conteúdo infringente. O que objetiva nada mais é do que fazer prevalece tese que lhe seja mais favorável. Por esses motivos, conheço dos Embargos de Declaração, mas lhe nego provimento" (***EDcl no AgRg nos EDv nos EREsp 1332521/PR*** – CE – Corte Especial – Relator Min. Herman Benjamin – J. 21.8.2019 – DJe 2.9.2019).

"1. O simples descontentamento da parte com o rumo tomado pela causa não enseja o cabimento de embargos declaratórios, cuja utilidade é voltada ao aprimoramento da decisão, sentença ou acórdão embargados, e não à modificação destes. Ademais, o órgão julgador não está vinculado ao combate, um a um, dos argumentos tecidos pelas partes. Deve, contudo, enfrentar aquilo que for essencial à resolução da demanda, atentando-se para questões e incidentes efetivamente imprescindíveis. Precedentes" (***AgRg no REsp 1796307/SP*** – T5 – Quinta Turma – Rel. Min. Jorge Mussi – 6.6.2019 – DJe 12.6.2019).



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

6º Grupo de Direito Criminal

"Portanto, a mera irresignação com o resultado de julgamento, visando, assim, a reversão do julgado, não tem o condão de viabilizar a oposição dos aclaratórios" (*Edcl no AgRg no EAREsp 1019243/PR* – S3 – Terceira Seção – Rel. Min. Reynaldo Soares da Fonseca – J. 22.5.2019 – DJe 30.5.2019).

III - Conclusão

Ante o exposto, vota-se pela rejeição dos embargos de declaração.

EDISON TETSUZO NAMBA

Relator.